

DESCRIÇÃO DA ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CONVERSÃO DE MEMORIAIS DESCRITIVOS COM AZIMUTE E DISTÂNCIAS A PARTIR DE ARQUIVO *.XLSX (EXCEL) - MG

Com base em arquivo *.xlsx (excel) da URGeo de MG, verificou-se que os memoriais e as informações do arquivo tabulado, se apresentou na coluna “CG”, porém, foi constatado que muito dos memoriais apresentados na coluna apresentavam a coordenada (E) truncada, ou seja, não apresentava o valor correto e falta uma parte do valor.

Das 2121 informações, apenas 795 memoriais se apresentaram na coluna “CG” e deste total, apenas 456 apresentavam as coordenadas de forma correta, onde foi possível gerar o ponto inicial da descrição de cada um destes memoriais localizados.

No fluxo inicial apresentado a seguir, separamos as coordenadas dos azimutes e distâncias, porém, como o número de azimutes e distâncias para cada memorial é diferente, não se pode construir ainda um transformer para a leitura individual de cada memorial e posteriormente a construção do polígono descrito por ele.

Também foi verificado que nas descrições dos memoriais, faltam valores de azimute para mostrar a direção do alinhamento, o que causa problemas de leitura futuro para o fluxo a ser gerado.

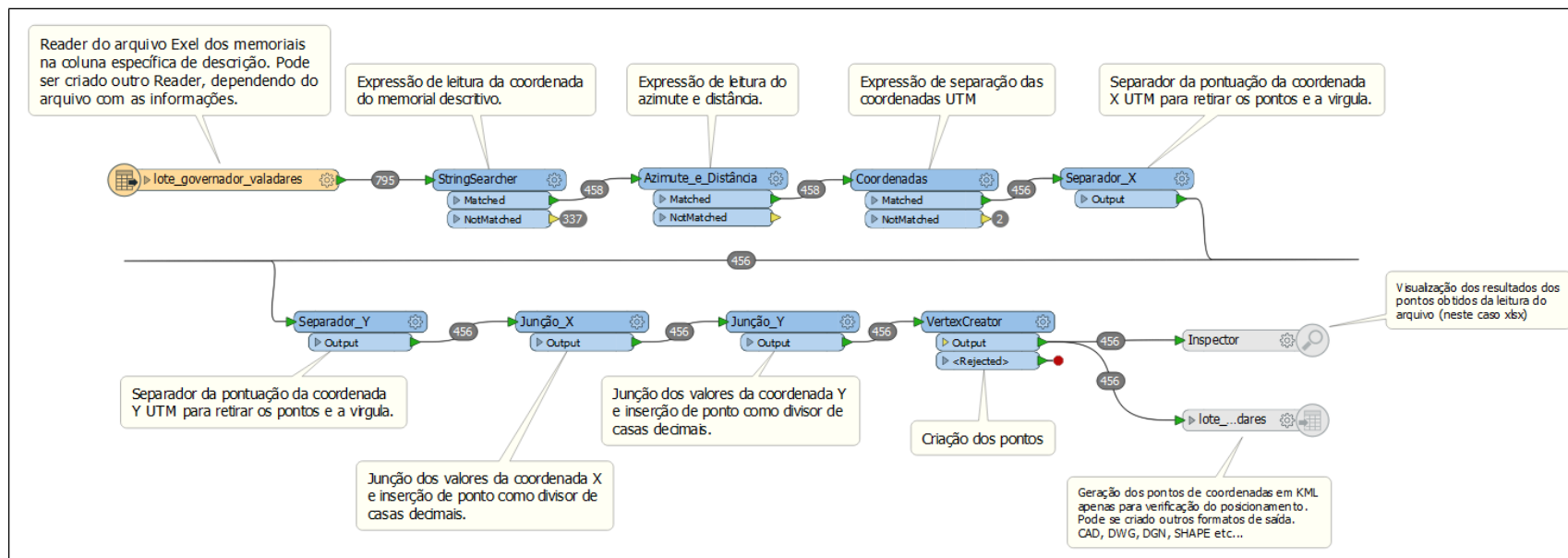


Fig.1 – Fluxo de Conversão ainda em desenvolvimento.

Cabe ressaltar que o fluxo apresentado inicialmente não está terminado e requer mais estudos em cima de suas possibilidades de extração de informação e de suas transformações.

A figura abaixo mostra o resultado das 456 coordenadas obtidas do memorial e apenas para visualização, optamos por uma saída de pontos em KML, apenas para a visualização no GoogleEarth.

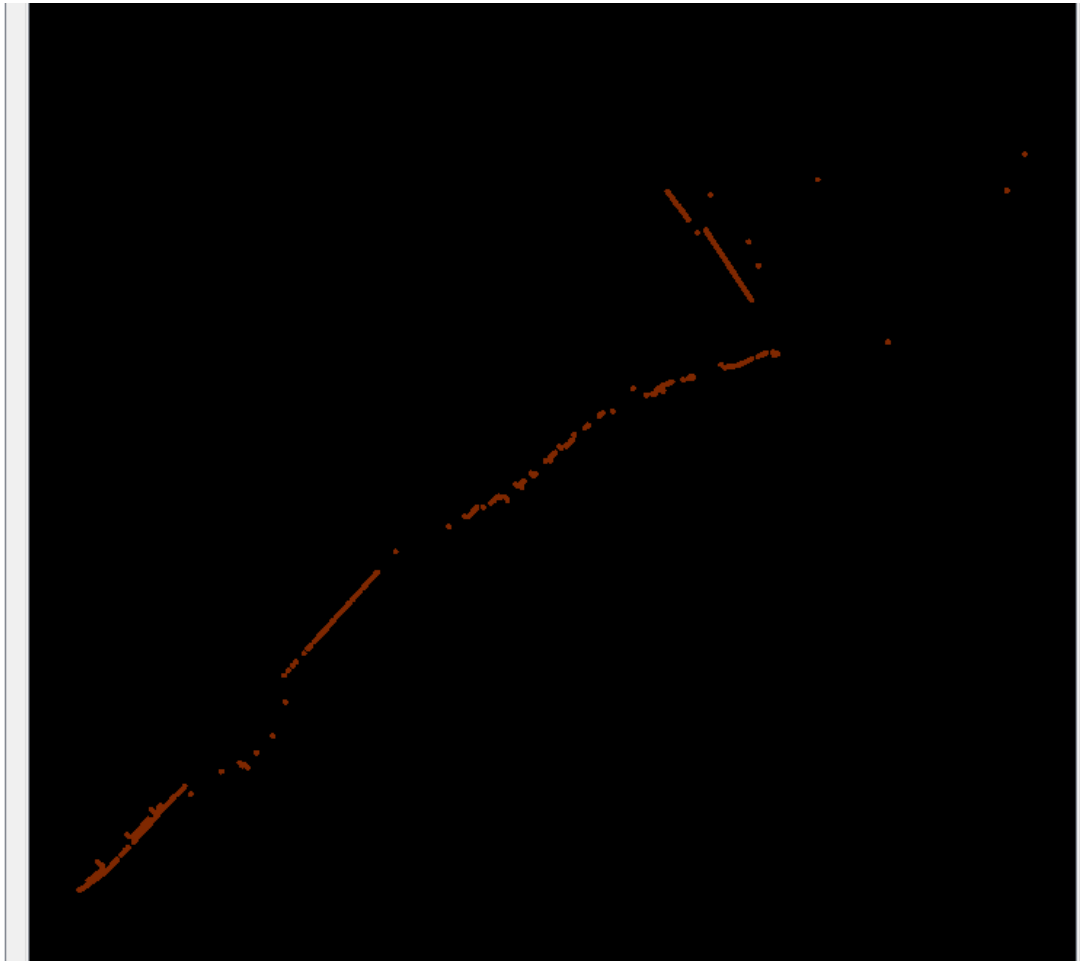


Fig.02 – pontos de coordenadas gerados pelo FME (Inspector).



Fig.03 – Arquivo KML das coordenadas capturadas pelo fluxo e sua localização.



Fig.03 – Detalhe dos pontos em relação ao rio (aproximadamente).

Os pontos gerados, se posicionaram corretamente no fuso indicado para os memoriais e mostram que é possível gerar um fluxo mais elaborado para a geração dos polígonos dos terrenos. Porém cabe ressaltar que este fluxo pode não beneficiar todos os lotes, visto que os memoriais individuais, não seguem uma padronização uniforme.

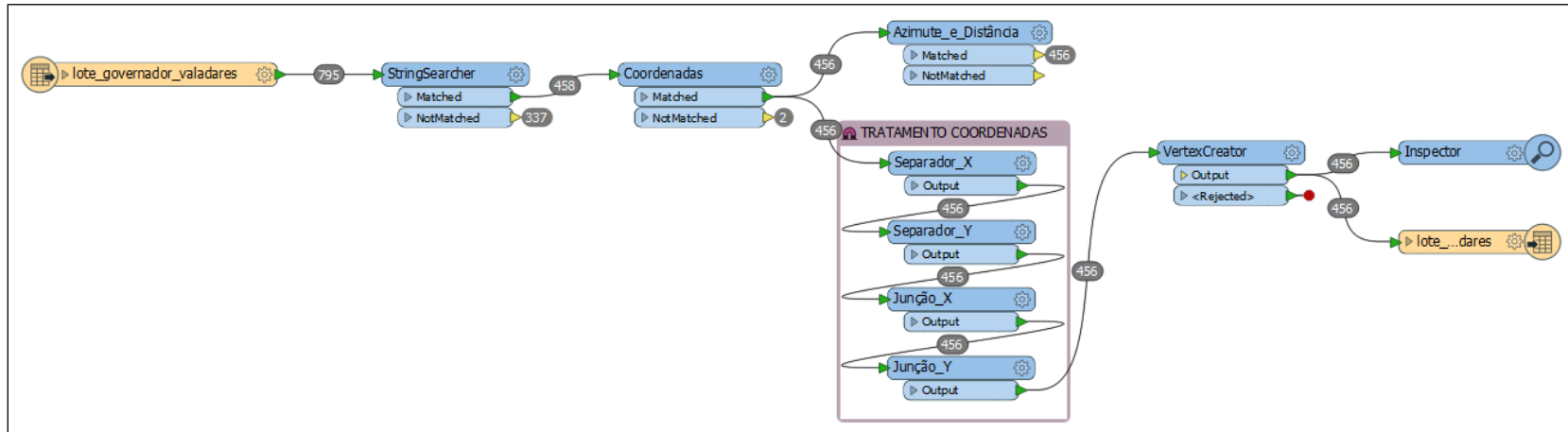


Fig.04 – Reposicionamento do leitor de Azimute e Distância para acompanhar o número de coordenadas.

O fluxo está em fase inicial e pode ser refinado a partir deste, ou ser gerado um novo fluxo se assim desejar. Neste passo, reposicionamos o separador de azimute e distância a fim de que o mesmo consiga capturar todos os azimutes e distâncias da linha da coordenada inicial. O próximo passo seria concatenar esses azimutes e distâncias com a coordenada inicial. Passo este que ainda deverá ser estudado e gerado.